



Presidência da República  
Casa Civil  
Secretaria de Administração  
Diretoria de Gestão de Pessoas  
Coordenação – Geral de Documentação e Informação  
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA  

---

PRESIDÊNCIA  

---

DA REPÚBLICA

9 DE JULHO DE 1975

DISCURSO NO PALACIO GUANABARA,  
NO RIO DE JANEIRO, POR OCASIAO DA  
ASSINATURA DE CONTRATOS DE FINAN-  
CIAMENTOS PARA OBRAS DAQUELE ES-  
TADO.

Em maio do ano passado, deu o meu governo um largo passo no sentido da reorganização territorial do país, enviando ao Congresso o projeto de lei complementar que dispõe sobre a criação de Estados e Territórios pela União e, na sua conformidade, estabelece a fusão dos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara. Após a tramitação legislativa, foi o projeto convertido em lei, sancionada a 1º de julho de 1974. e, conseqüentemente, a partir de 15 de março deste ano, procedeu-se a extraordinário avanço no processo harmônico da integração nacional, com a reconstituição, nesta região, do grande Estado do Rio de Janeiro.

Ao Estado assim criado cabe, sem dúvida, lugar de destaque na federação brasileira, pela sua privilegiada posição geográfica e principalmente pela sua importância econômica e cultural.

Não foram subestimadas, naquela oportunidade, as grandes dificuldades inerentes a essa fusão e que, certamente, teriam que ser enfrentadas pelo primeiro governo do novo Estado. Ao nomear o Governador Faria Lima para o cargo, estava eu bem consciente de que lhe atribuía uma das missões mais árduas da atual administração do país. Árdua, em essência, pela necessidade de atender, simultaneamente, às

tarefas inéditas e excepcionalmente complexas de integrar duas organizações administrativas e dois sistemas socio-econômicos desiguais, e impulsionar o programa de desenvolvimento de uma das regiões geo-econômicas mais importantes do Brasil, enfrentando o descompasso entre a metrópole altamente urbanizada e sofisticada e diferentes áreas rurais, algumas inexploradas, outras estagnadas, embora todas promissoras.

E tudo isso num quadro em que avultam não apenas as dificuldades decorrentes de deficiências de ordem material, pela carência de recursos, sobretudo financeiros, para atender aos múltiplos e urgentes reclamos daquele desenvolvimento — com ênfase na área social; mas também e especialmente, as dificuldades de natureza humana, resultantes de reações dos contrários à fusão, de incompreensões, de interesses insatisfeitos, de imediatistas que querem realizações quase milagrosas em curto prazo e, ainda, da inércia de muitos que se opõem às perspectivas de mudanças na rotina habitual. E, completando esse quadro de complexidades, o problema político e os trabalhos de elaboração da nova Constituição estadual, a exigirem ambos permanente e acurada atenção.

O Governador Faria Lima soube preparar-se para a missão. Nos meses que decorreram entre sua nomeação e posse, juntamente com a equipe de auxiliares diretos que formou, realizou um intenso e profícuo trabalho que lhe permitiu, logo nos primeiros dias de governo, sem maior alarde, mas com dina-

mismo, editar todos os atos definidores da nova organização do Governo, inclusive quanto ao seu sistema de planejamento, ao Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social e à região metropolitana. Na mesma oportunidade, baixou-se o Orçamento estadual e, em poucas semanas, foram aprovadas as «Diretrizes para o Desenvolvimento do Estado do Rio de Janeiro».

Iniciou-se, assim, efetivamente, a fusão — e a forma como ela está sendo realizada apresenta características que merecem ser destacadas.

O processo, tanto quanto é possível — e aí reside uma de suas maiores dificuldades — é conduzido ponderadamente, de maneira a causar o mínimo de perturbações administrativas, principalmente no sentido de que os principais serviços continuem funcionando normalmente e de que os grandes investimentos prioritários — tais como o Metrô e o emissário submarino — não sofram solução de continuidade e, ao contrário, sejam acelerados.

Na Baixada Fluminense, em curto prazo, expandiu-se substancialmente a rede de abastecimento de água e implantaram-se programas especiais de saúde. Melhoraram-se, sensivelmente, as críticas condições de segurança pública, inclusive com a persistente repressão à criminalidade, graças à atenção e ao esforço especial dedicados a este setor.

A região metropolitana do Rio de Janeiro, apesar de ser a última dentre as criadas, já está presentemente mais avançada do que muitas outras, inclusive porque conta com a participação interessada das

prefeituras dos demais municípios que a integram além da capital.

Impressiona, por outro lado, o que já foi feito para a recuperação das finanças estaduais, seja quanto ao levantamento da situação real dos recursos e das dívidas, seja quanto à unificação e sistematização da arrecadação e da despesa, o que possibilitou ao Estado obter do Senado Federal autorização para que o limite de seu endividamento possa ser elevado até Cr\$ 3,5 bilhões.

### Meus Senhores

Ao propor ao Congresso Nacional a fusão, deixei bem claro ser «propósito do Governo Federal apoiar de todas as formas, e em particular apoiar financeiramente, o novo Estado, em seu esforço de desenvolvimento».

Tal propósito vem sendo cumprido fielmente. Antes mesmo de efetivada a fusão, já se aprovava, em dezembro de 1974, o «Programa Especial do Norte Fluminense» — que, até 1978, aplicará . . . Cr\$ 500 milhões naquela área.

Muitas outras demonstrações de apoio federal se sucederam de então para cá, em diferentes setores de atividades do Estado, principalmente na saúde pública e com créditos destinados à suplementação de caixa e à distribuição aos municípios como compensação de perda de ICM, nos valores de Cr\$ 100 e 45 milhões, respectivamente.

Hoje estamos aqui — o Presidente da República e Ministros de Estado — para reafirmar con-

cretamente esse apoio, como engajamento solidário para o sucesso de um empreendimento de real magnitude, qual o da construção efetiva do novo Estado do Rio de Janeiro.

Para tanto, o meu governo vem de adotar importantes decisões com os seguintes objetivos:

— antes de tudo, viabilizar o projeto do Metropolitano do Rio de Janeiro, até a conclusão de sua primeira etapa, com 17,6 Km de metrô propriamente e 16,8 Km de pré-metrô, num total de 34,4 Km, com o investimento estimado em Cr\$ 8 bilhões, a partir do corrente ano, até 1980;

— complementarmente, proporcionar apoio financeiro tendo em vista realizar:

— o Programa de Saneamento do Estado, na Região Metropolitana (Baixada Fluminense e área Niterói — São Gonçalo) e na Região dos Lagos;

— o Fundo de Desenvolvimento da Região Metropolitana, com o aporte de Cr\$ 400 milhões do Governo Federal, dos quais Cr\$ 250 milhões se destinarão ao Programa de Ação Imediata no setor Rodoviário da Região;

— o Programa de Habitação do Estado;

— o Programa de Reurbanização da Prefeitura do Rio, principalmente na área da Cidade Nova e

— o Projeto do Distrito Industrial de Campos, no Norte Fluminense.

Poucas vezes — creio poder afirmá-lo — tomaram-se em nosso país decisões envolvendo um

conjunto de medidas — como essas que acabei de enunciar — em apoio a uma área da federação. No presente caso — repito — elas representam o consciente atendimento de um compromisso contido na decisão básica de fusão, no pressuposto da sua evidente e impostergável necessidade no quadro nacional e de que reverterão, principalmente, em benefício da população que aqui vive, para sua maior prosperidade e bem-estar.

A par dessa ajuda do Governo Federal vejo, com satisfação, avolumarem-se no novo Estado investimentos do setor privado, de empresas nacionais e estrangeiras e que, segundo estimativas, se elevam, em projeto e realizações, a mais de US\$ 1 bilhão.

Dessa forma e com a elevada dedicação dos que integram o Governo do Estado — tendo à frente o ilustre Governador Faria Lima — todos imbuídos do transcendente papel que lhes cabe nesta histórica fase de transformação, e com a participação decidida dos setores mais responsáveis da vida estadual e da população em geral — participação que, deve admitir-se, será crescente à medida que melhor se esclareçam os propósitos perseguidos com a fusão e se materializem as realizações empreendidas — estou certo de que nossos esforços serão coroados dos resultados desejados. Esta é, para todos vós, a minha mensagem de confiança e de fé no grandioso trabalho que aqui estamos realizando.